

## REUNIÃO ORDINÁRIA DE 9 DE DEZEMBRO DE 2009

Antes da Ordem de trabalhos: Por haver sido reconhecido urgência e haver sido deliberado por unanimidade, presente:

O processo nº 03/2009/3500 em que figura como requerente Diviminho, SA, com sede no lugar do Faial freguesia da Vila de Prado - Vila Verde.

1. - A requerente pretende emissão de certidão para reconhecimento de interesse municipal para a sua pretensão – instalação de indústria transformadora (serração de madeiras).

**Deliberação: A Câmara reconhece interesse municipal à pretensão, desde que acauteladas as questões ambientais e demais condicionamentos constantes da informação do Chefe da DPEP.**

- ANEXO I*
2. - O pedido de esclarecimento formulado pelos Srs. Vereadores do Partido Socialista, relativo ao Parque de Campismo de Aboim da Nóbrega e Praia Fluvial, solicitando, nos termos do mesmo requerimento que seja prestado pela Exma Câmara, esclarecimento por escrito às várias questões aí enumeradas.  
O documento foi junto à presente minuta, fazendo da mesma parte integrante.
- 
- ANEXO II*
3. - A proposta formulada pelos Srs. Vereadores do Partido Socialista tendente à anulação do concurso público para concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e recolha drenagem de efluentes do concelho de Vila Verde

**Deliberação: A Câmara delibera não aprovar a proposta apresentada (PSD e CDS/PP).**

**Os Sr. Presidente e vereadores do PSD declaram o seguinte: Que votam contra a proposta pelo facto de considerarem que é inoportuno, neste momento, tomar qualquer decisão que possa condicionar o processo de gestão do abastecimento público de água, na medida em que neste momento ainda não são conhecidas todas as variáveis. Declaram ainda que este processo se encontra em fase de negociação e que a curto prazo terá de ser decidido por este executivo.**

**O Sr. Vereador Sérgio Alves declara que vota contra, apesar de achar que a proposta faz sentido e após os esclarecimentos do Sr. Presidente da Câmara entende que a eventual aprovação equivaleria a tirar poder negocial ao Município.**

**Os Srs. Vereadores do PS abstêm-se por, não obstante não colocar em causa a atribuição do subsídio, os mesmos só poderão ser concedidos após cabimentação e dotação na respectiva rubrica rubrica.**

01.08 - EXTº 4211/DAG/2009 - Presente um ofício da Junta de Freguesia de Escariz S. Mamede, a solicitar a atribuição de uma verba no montante de € 1.500 (mil e quinhentos euros) para reposição da conduta de regadio na Rua das Valas, que se encontra obstruída.

**Deliberação: A Câmara atribui à Junta de Freguesia de Escariz S.Mamede um subsídio no montante de 1 500,00 euros destinado aos fins constantes do pedido formulado pela citada Autarquia.**

**O subsídio a atribuir fica condicionado à existência de disponibilidade financeira e à fiscalização dos serviços municipais.**

**Os Srs. Vereadores do PS abstêm-se por, para além de não colocarem em causa a Atribuição do subsidio, os mesmos só poderão ser atribuídos após cabimentação e dotação da respectiva rubrica**

01.09 - Presente a proposta formulada pelo Senhor Presidente da Câmara, respeitante ao lançamento de uma derrama, sobre o IRC, para o ano de 2010. (ANEXO 5)

**Deliberação: Aprovada a proposta formulada pelo Senhor Presidente da Câmara.( PPD/PSD e PS)**

**Remeta-se o expediente à Assembleia Municipal, para cumprimento do disposto na al. f) do nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.**

**O Sr. Vereador Sérgio Alves do CDS/PP vota contra, produzindo a seguinte declaração de voto: Voto contra, por achar que a proposta de lançamento da derrama vai contra a intenção de promoção de uma política de benefícios fiscais, como forma de atrair investimento, conforme Plano proposto pelo Executivo. Para além disso, o reflexo nas receitas não é relevante.**

**Os Srs. Vereadores do PS produzem a declaração de voto que segue**



REUNIÃO ORDINÁRIA DE 9 DE DEZEMBRO DE 2009

**DECLARAÇÃO DE VOTO A RESPEITO DO LANÇAMENTO DA  
DERRAMA**

***O Partido Socialista congratula-se com o facto de, pela primeira vez, a maioria PSD neste executivo reconhecer que a diminuição ou extinção da DERRAMA significar um sinal de estímulo aos empresários já localizados no concelho e aos que possam equacionar a sua instalação no território concelhio. É esta a leitura que pode ser retirada dos vários pontos usados para fundamentação da proposta apresentada para fixação da DERRAMA.***

***Quando agora se diz “que a isenção de taxas pode constituir um estímulo à captação de novos investimentos e instalação de novas empresas com reflexos no mercado de trabalho” não se está a dizer mais do que o Partido Socialista sempre afirmou nas diversas reuniões de Câmara, nas sessões da Assembleia Municipal e nos canais de comunicação social utilizados para transmitir as posições do Partido Socialista.***

***Apesar da concordância com a proposta apresentada, expressa através do nosso voto favorável, pensamos que se poderia ir mais além, ou seja, extinguir por completo a DERRAMA, ainda que tal decisão fosse delimitada no tempo.***

***Os valores inscritos no orçamento apresentado relativamente a esta rubrica demonstram que a quebra de receitas seria diminuta face aos, agora, reconhecidos benefícios do sinal dado aos empresários. Consideramos, pois, existir falta de arrojo político para levar até ao fim uma proposta que apenas peca por tardia.***

01.10 – A informação do Chefe da Divisão de Educação e Promoção Social, convertida em proposta pela Sra. Vereadora do Pelouro da Educação, Cultura e Acção Social, tendente à atribuição de subsídios, às diversas Associações do Concelho. (ANEXO 6)

**Deliberação: A Câmara aprova a proposta.**

**O Sr. Vereador Sérgio Alves abstém-se.**

01.18 - Presente, para aprovação, a Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento, para os anos económicos de 2010/2013, que incluem os documentos de gestão que se discriminam:

- Orçamento para o ano de 2010;
- Grandes Opções do Plano;
- Normas Regulamentares para Execução do Orçamento; e
- Elementos relativos aos Recursos Humanos e respectivo Mapa de Pessoal.

**Deliberação: A Câmara aprova a Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para os anos económicos de 2010/2013 e respectivos documentos de gestão (Orçamento para o ano de 2010, Grandes Opções do Plano, Normas Regulamentares para a Execução do Orçamento e Elementos relativos aos Recursos Humanos e respectivo Mapa de Pessoal).**

**O Sr. Vereador Sérgio Alves abstém-se.**

**O Sr. Vereador Porfírio Correia não interveio na discussão e votação da parte referente aos “ Elementos relativos aos Recursos Humanos e respectivo Mapa de Pessoal “, inserto no ponto agendado, por se considerar impedido, em virtude de ser trabalhador do Município.**

**Por esse efeito se, eventualmente, houver na declaração abaixo reproduzida qualquer referência a esse assunto, dever-se-á considerar como não sufragada por si, dado o invocado impedimento.**

**Os Srs. Vereadores do Partido Socialista votam contra, produzindo a declaração de voto que segue:**

*Antes de entrar na análise ao documento, propriamente dito, importa deixar claro que, ao contrário do que é referido na Primeira Parte do documento, este não consubstancia um projecto, e muito menos um projecto “sufragado pelos vilaverdenses”. Convém não esquecer que um projecto digno desse nome deve ter sinais para a sua concretização e que existem cerca de 15.000 vilaverdenses que manifestaram a sua discordância perante as*



*linhas orientadoras do PSD. Por este motivo, estamos apenas e simplesmente perante um documento elaborado e apresentado pela força partidária que saiu vencedora das eleições autárquicas e que, contrariando o apelo do próprio presidente de câmara na sua tomada de posse, ignorou o contributo que as forças partidárias da oposição poderiam dar.*

*É relativamente fácil definir eixos ou vector estruturantes para o desenvolvimento sustentado do concelho; é simples apontar o desenvolvimento económico, o emprego, a acção social, o ambiente e a qualidade de vida como exemplos desses mesmos vectores estruturantes. É precisamente essa leviandade que é possível apreciar, parágrafo atrás de parágrafo, nas 53 páginas de exercício retórico.*

*Difícil é levar à prática acções, programas e medidas concretas, devidamente sustentadas e enquadradas com as necessidades do concelho, que possam produzir efeitos no pretendido desenvolvimento económico, no emprego, na área social, no ambiente e na qualidade de vida dos munícipes, e que esses mesmos efeitos se reflectam no dia-a-dia, dos vilaverdenses.*

*O documento agora apresentado, com claros reflexos negativos para o concelho, não é mais que uma versão empobrecida do Plano anterior, tal como resulta da análise que em seguida se apresenta de alguns dos objectivos. A título de exemplo, refira-se que deixaram de constar no horizonte das opções políticas deste executivo projectos como: requalificação do edifício dos Antigos Paços do Concelho da Vila de Prado, o Matadouro Municipal e o Posto de Turismo. Estranha-se, ainda, a difícil delimitação entre o que é responsabilidade pura do Município e da Sociedade Comercial constituída com o parceiro privado relativamente a muitas das obras incluídas no caderno de encargos do concurso da parceria publico-privada. Enquanto algumas das obras aparecem neste documento com a rubrica apenas aberta com verbas insignificantes, outras aparecem com verbas relativamente consideráveis e outras, pura e simplesmente, não constam do documento, como por exemplo, a construção e conservação da zona desportiva e de lazer, localizada na freguesia de Lage.*

### Educação

*Nesta área continua-se, e bem, a falar do apetrechamento dos estabelecimentos de ensino com recursos didáticos e meios tecnológicos para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras, com especial relevo para os equipamentos multifunções e as ligações à internet via banda larga. Importa, no entanto, referir que para a retirada de mais-valias destes instrumentos de auxílio à educação, é necessário que os mesmos usufruam da assistência técnica necessária para que sirvam os fins a que se destinam. Nesse sentido, tal como foi proposta nossa, a Câmara Municipal deveria ter a funcionar um serviço com essa responsabilidade, pois só dessa forma será possível, em tempo útil, acudir aos muitos pedidos dos estabelecimentos de ensino. Esta situação é um bom exemplo da ineficácia de algumas medidas deste executivo que, ficando sempre pela metade, desaproveitando até as suas boas iniciativas.*

*No que toca ao ensino profissional constata-se que o Pólo de Ensino Profissional na Vila de Prado, promessa assumida no Plano anterior, é agora uma simples “preconização”. Nesta matéria não pode haver recuos, pois desde há muito que a extensão da Escola Profissional Amar Terra Verde à Vila de Prado é uma necessidade.*

### Cultura, Desporto, Lazer e Tempos Livres

*No plano Cultural, o município continua sem uma agenda cultural permanente e capaz de despertar a atenção dos munícipes, apostando nos mesmos eventos de sempre, organizados pela Proviver, empresa municipal que já deu provas da sua incapacidade para inovar nas suas áreas de actividade. Tal como já se referiu, o processo de requalificação do edifício dos Antigos Paços do Concelho da Vila de Prado, espaço destinado a albergar eventos culturais, é uma promessa que caiu do Plano anterior para o Plano em análise.*



*Na área do desporto, lazer e tempos livres estranha-se o facto de não constar neste plano a construção da zona desportiva e de lazer, localizada na freguesia de Lage, promessa emblemática das promessas eleitorais protagonizadas pela actual maioria.*

#### *Acção Social – Formação profissional e emprego*

*É lamentável que o apoio aos idosos, tantas vezes utilizados para florear discursos de circunstância, se resume à organização da XII Festa Concelhia do Idoso. Esta é a evidência da falta de planeamento e da implementação de medidas concertadas com o intuito de minimizar as carências sociais à muito diagnosticadas.*

*Reconhecendo o apoio que tem sido facultado a algumas IPSS's do Concelho para viabilização de candidaturas no âmbito do PARES e POPH, é notória a falta de um plano de intervenção social global e assente num verdadeiro e real diagnóstico social, pois o actual Plano Director Social do Município deixa a desejar nesse capítulo.*

*Constata-se, ainda, que a questão da formação social e emprego consta apenas do título deste objectivo, uma vez que nada é dito sobre estes aspectos, em especial das suas repercussões no universo dos jovens do Concelho.*

#### *Saúde*

*A área da saúde não é, como todos sabem, uma competência directa da autarquia. No entanto, consideramos sempre necessário um olhar atento por parte dos responsáveis autárquicos sobre o que se passa no Concelho nesta área de actuação da Administração Central. Não podemos, no entanto, deixar de referir que em vez “pugnar para que seja suscitada a disponibilização de um equipamento móvel de prestação de cuidados de saúde muito relevantes para que as assimetrias reconhecidamente existentes no sector da saúde possam ser atenuadas”, se poderia apoiar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, detentora de um equipamento com as características necessárias para este tipo de iniciativa.*

### Habitação e Urbanismo

*Atendendo ao rebuscado e demorado processo de revisão do Plano Director Municipal, este não pode deixar de ser a pedra de toque da análise ao objectivo Habitação e Urbanismo. É incompreensível que ao fim de 12 anos de promessas, de garantias de finalização e de muitos recursos financeiros e humanos afectos ao longo deste tempo, ainda seja possível verificar, pelo actual documento, o muito trabalho que existe por fazer para a tão almejada revisão do PDM.*

*Esta inoperância da Câmara Municipal de Vila Verde, não só afecta este objectivo, como coloca em causa toda a estratégia de desenvolvimento do Concelho e até intenções do próprio executivo, como por exemplo, a criação do regulamento de isenção e ou redução de taxas municipais de construção para os jovens.*

### Saneamento e salubridade

*Tal como na questão da parceria público-privada analisada no objectivo 2, também aqui importa definir claramente o que é investimento da autarquia e o que é investimento da empresa Águas do Ave. Pela análise do presente documento parece que a Câmara Municipal se quer apropriar dos investimentos a realizar pela referida empresa. Para provar esta afirmação nada melhor que a confrontação das várias afirmações do actual edil vilaverdense (que iria investir cerca de 25 milhões de euros nos próximos 2 anos) com os valores inscritos no presente orçamento que, não só sofrem uma redução do anterior para o actual documento, como ficam a anos luz do investimento anunciado.*

*O presente documento mostra ainda um esforço muito ténue face ao “compromisso” de cobertura de cerca de 75% do território do Concelho com a rede de saneamento, pois ao ritmo que se antevê pelas obras anunciadas para este primeiro ano, a fasquia dos 75% nunca será atingida nos próximo 4 anos.*

### Protecção Civil



## REUNIÃO ORDINÁRIA DE 9 DE DEZEMBRO DE 2009

*Apesar de nada haver de novo a registar das anteriores Grandes Opções do Plano e Orçamento para o presente documento, impõem-se deixar uma referência às palavras dirigidas a instituições como a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde e a Delegação da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa sem correspondência necessária e adequada às funções que as mesmas desempenham no Concelho em termos de recursos financeiros.*

*Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público*

*Apesar das afirmações lacónicas relativamente ao processo multimunicipal para gestão e exploração dos recursos hídricos, fica a impressão que o caminho será através da empresa Águas do Noroeste. Não se compreende, assim, porque não foi então já dado sem efeito o concurso público internacional para a Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos Municipais de Abastecimento de Água (sistemas em alta e em baixa) e de Recolha e Drenagem de Efluentes (sistema em baixa) do Concelho de Vila Verde. Esta sim é uma marca de demagogia e mais uma prova cabal quanto à forma irresponsável como se elaboram documentos estratégicos para o Concelho como são as Grande Opções do Plano e Orçamento 2010-2013.*

*O desenvolvimento da indústria do Turismo como pilar do desenvolvimento do Concelho, é em nosso entender, um dos caminhos a seguir. No entanto, tal deve ser realizado com principio, meio e fim, com estratégia e cuidando dos aspectos básicos que possam legitimar o interesse dos visitantes que se deslocam a Vila Verde em voltar novamente. É pois infrutífero insistir em iniciativas, ainda que louváveis, se nada mais existe para além das mesmas que possa cativar os visitantes do concelho.*

*Esta é uma área onde não há tempo a perder e em que a demagogia é uma verdadeira pedra na engrenagem. Não se pode, por isso, falar de recuperação das margens ribeirinhas sem um plano de combate à poluição das águas e sem dizer o que se fará com as áreas de explorações de inertes em cima das margens dos Rios. Não se pode continuar a proferir palavras vãs quanto a projectos como o Parque de Campismo Rural de Aboim da Nóbrega*

*ou como a praia fluvial da mesma freguesia quando a realidade é por demais evidente. O lastimável esquecimento do novo Posto de Turismo está retratado neste Plano, tanto mais que o actual posto de turismo, para além de funcionar num espaço há muito considerado exíguo e sem as condições mínimas necessárias, viu ainda uma das salas existentes reservada como sala de isolamento do plano de contingência da gripe H1N1.*

*Quanto ao item reservado para a indústria é lamentável que se considere o Parque Industrial de Gême como um exemplo de dinamismo. É ainda lamentável que nada seja dito quanto à reabilitação das zonas industriais de Oleiros e que, depois de tanto empenho na divulgação do I9PARK, este seja pura e simplesmente esquecido.*

*No que toca ao item Instalações Municipais, não se compreende que se continue a apregoar a proximidade dos serviços municipais aos munícipes e que se esqueça aspectos básicos como a possibilidade de efectuar o pagamento do consumo de água através do multibanco. Nesta área destacamos ainda possibilidade assumida neste documento de criação de uma empresa municipal de obras, facto que consideramos merecer uma análise mais rigorosa e ponderada, evitando erros como a empresa Municipal Proviver.*

#### *Preservação e recuperação ambiental*

*Os objectivos enunciados neste item são consensuais. No entanto, como em muitos outros objectivos, fazem-se afirmações completamente desgarradas da realidade e, mais grave, sem qualquer previsão de concretização.*

*A título de exemplo refira-se o Plano de Recuperação Ambiental da Bacia do Neiva. É de facto uma intervenção prioritária e que requer um enquadramento muito específico. Mas o que é adiantado de concreto neste documento, em especial na inscrição de verbas no orçamento? Muito pouco para não dizer nada para além do que já é habitual dizer em planos anteriores neste capítulo.*



## REUNIÃO ORDINÁRIA DE 9 DE DEZEMBRO DE 2009

*Não podemos deixar de referir, novamente, as citações aos avultados investimentos anunciados na área do saneamento sem que se saiba quem de facto o faz: a Câmara Municipal ou a empresa Águas do Ave.*

**Nota Final:**

*Trata-se de um documento assente num discurso que pretende esconder o real concelho a que se destina, caracterizado por mais do mesmo, recalçando promessas antigas e esquecendo projectos aos quais ultimamente se tinha atribuído grande importância. É indiscutível a falta de coerência entre a retórica e as verbas inscritas nas várias rubricas do orçamento, deixando antever que se trata de um plano apenas para cumprimento da formalidade exigida por Lei e que resultará numa gestão concelhia de pura “navegação à deriva”.*

*Tal como se afirmou no início, um projecto sério e para levar à prática deve conter os princípios e orientações e, em especial destaque, as medidas, os instrumentos e as opções concretas para que o mesmo seja executável e produza os efeitos desejados na gestão do concelho e na vida dos seus munícipes.*

*Estas são, no essencial, as razões que fazem com que este plano não mereça o crédito dos vereadores do Partido Socialista que não pactuam com este tipo de postura.*